

Programas Pibid e Residência Pedagógica na UNESP: dados em foco

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Raquel Lazzari Leite Barbosa

Como citar: MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. Programas Pibid e Residência Pedagógica na UNESP: dados em foco. *In:* MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP:** forma(a)ção de professores em Ciências Humanas em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.19-28. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p19-28>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PROGRAMAS PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNESP: DADOS EM FOCO

*Raquel Lazzari Leite BARBOSA*¹

*Sueli Guadalupe de Lima MENDONÇA*²

RESUMO: O objetivo deste texto é apresentar dados referentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica implementados na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) em diferentes editais cotejando os objetivos dos programas e o crescimento da participação da Unesp desde a sua primeira participação no edital de 2009 ao 2022. Os resultados são significativos e evidenciam o envolvimento das diferentes licenciaturas da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; Residência Pedagógica; Formação de Professores.

A formação de professores no Brasil representa um dos grandes desafios para a democratização do ensino no país, bem como para a sua melhoria. A formação de professores não é o único fator a interferir na qualidade da educação, mas é, sem dúvida, fundamental que se conte com docentes competentes para o ensino das novas gerações. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) privilegiou nos cursos

¹ Livre-docente. Faculdade de Ciências e Letras, UNESP/Assis-SP, raqueleite@uol.com.br

² Livre-docente. Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP/Marília-SP, sueli_guadalupe@uol.com.br

<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p19-28>

de formação de professores, desde a sua origem, um forte compromisso com a educação básica, o que se refletiu em ações voltadas para a parceria entre universidade e escola pública, a exemplo do programa núcleos de ensino, desde 1987, e da organização dos congressos sobre formação de educadores, desde 1990, entre outras ações. Tais compromissos a credenciaram a ter uma participação destacada nos programas da diretoria da educação básica/Capes (Mendonça, 2016). Assim, desde o segundo edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), publicado em 2009, a Unesp tem participado sistematicamente e galgado resultados cada vez mais consolidados.

No período referente aos editais vigentes de 2009 a início de 2018, a universidade chegou a seu ápice de participação no edital de 2013, com o envolvimento de todas as licenciaturas e todos os campus onde estão implementadas, ou seja, 15 cidades de diferentes regiões do estado de São Paulo (Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Franca, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaboticabal, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto, São Paulo e São Vicente), desde a capital até o interior e litoral.

O quadro a seguir traz os números de tal período (editais 2009 – 2013):
Pibid/Unesp – 2009 a 2013

Dados	Edital 2009	Edital 2011	Edital 2012	Edital 2013	Total
Subprojetos	12	13	37	57	119
Coordenação Institucional	1	1	2	1	5
Coordenação de gestão de processos educacionais	0	1	2	4	7
Coordenadores de Área	12	13	37	78	140
Supervisores	30	24	79	162	295
Iniciação à Docência	240	103	555	931	1829

Fonte: organização das autoras.

Ainda em seu compromisso com o fortalecimento das licenciaturas, instigada pela portaria Capes nº 158/2017, a qual propôs que as universidades formulassem políticas institucionais voltadas para a formação de professores, a Unesp elaborou o documento “Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores – Unesp/2017”, que tem norteador as ações da universidade nessa área. Tal fato se reveste de maior importância, pois o documento vai se tornando referência na instituição, considerando a realidade da educação brasileira, com seus inúmeros problemas agravados quando se descuida da formação de profissionais da educação. Assim, tendo por objetivo a melhoria do ensino e o enfrentamento das dificuldades no processo de formação de professores, a Unesp continua integrando o Pibid e, desde 2018, também integra o Programa Residência Pedagógica (RP).

O Pibid é um programa de incentivo e valorização do magistério, e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado à Diretoria de Educação Básica (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O programa oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas daquele nível de ensino, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas, e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de área – docentes das licenciaturas – e por supervisores – docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades.

O RP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientadas por um docente da sua instituição formadora.

Neste novo contexto, a Unesp continuou a participar dos editais dos dois programas, com cotas expressivas de bolsas para suas licenciaturas, conforme quadro a seguir:

Quadro de bolsas de estudantes

Programas	Pibid	RP	Total
2009	240	-----	
2011	103	-----	
2012	555	-----	
2013	931	-----	
2018	624	576	1200
2020	456	552	1008
2022	480	540	1020

Fonte: organização das autoras.

Nesta oportunidade, vimos apresentar as principais atividades desenvolvidas nos programas Pibid e Residência Pedagógica no âmbito da Unesp na vigência dos editais que vigoraram de 2020 a 2022.

A metodologia utilizada para a coleta de dados foram os relatórios dos docentes participantes dos programas e as reuniões realizadas. Apresentamos dados quantitativos que muito ilustram as informações qualitativas sobre os trabalhos e nos ancoramos na pesquisa documental. Devemos ressaltar que o RP e o Pibid, seguindo os editais Capes nº 1/2020 e nº 2/2020, respectivamente, tiveram início em outubro de 2020, com 1.008 bolsistas de 14 campus, envolvendo todas as licenciaturas da Unesp.

As atividades com os alunos foram, na maior parte do tempo, realizadas de forma remota e acompanhadas pelos professores da universidade, com orientações e suporte das coordenadoras institucionais. Foram realizadas reuniões periódicas com todos os professores responsáveis (docentes da Unesp) para acompanhamento e discussão dos trabalhos, bem como orientações sobre dúvidas e compartilhamento de sugestões. Nas avaliações realizadas, foi possível verificar o desenvolvimento das práticas pedagógicas, com destaque

para a grande produção de materiais e as ações didáticas desenvolvidas, em que pese as dificuldades de acesso aos alunos das escolas da rede pública, devido à pandemia. Os contatos com as escolas de ensino básico se deram de modo remoto, via encontros em diferentes formatos, com a participação dos docentes da rede pública e da universidade. As ações foram no campo teórico e prático, voltadas para a formação pedagógica e outros conteúdos específicos, visando à formação ampla dos alunos, com o objetivo de enriquecer as aulas, tanto da escola básica como da universidade, trabalhando para que os licenciandos obtivessem uma formação rica e ampla. As atividades foram sempre realizadas em parceria e o professor da escola básica atuou como coformador. Além disso, todos os envolvidos organizaram eventos para socialização e troca de experiências, bem como organizaram debates, com convidados de livre escolha, sobre a temática “O ensino de ... no contexto da pandemia”, para incorporar novos diálogos advindos de outras localidades.

Dessa forma, conforme já exposto, apresentamos dados sobre as atividades realizadas na Unesp, privilegiando o enfoque quantitativo. Ao apresentar os números e tipos de atividades, trazemos à tona as características essenciais que nos permitem entender o desenvolvimento dos trabalhos. Considerando as informações coletadas, podemos afirmar que o trabalho realizado pelos docentes e alunos tem sido bastante profícuo.

A seguir, apresentamos quadros com o número de envolvidos e o resumo das produções realizadas no âmbito dos dois programas.

Pibid e RP – UNESP – 2020/2022

1. DADOS GERAIS	PIBID	RP	TOTAL
Coordenador(es) de Área	40	34	74
Número de licenciandos bolsistas	456	552	1.008
Número de supervisores	57	69	126
Número de professores colaboradores internos	47	43	90
Número de colaboradores pós-graduandos	18	30	48
Número de professores colaboradores das escolas	70	90	170
Número de alunos voluntários	76	79	155
Número de alunos diretamente envolvidos por escola	8.948	8.349	17.297

Número de alunos indiretamente envolvidos por escola	10.301	13.443	23.744
Número de escolas envolvidas	42	57	99

2. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PIBID		RP	TOTAL
Sequências didáticas	396	407	803
Proposta de trabalho com projetos	96	76	172
Desenvolvimento de jogos	37	57	94
Oficinas e minicursos	53	77	130
Softwares	3	1	4
Banco de imagens	21	93	114
Blogs e sites	26	33	59
Construção de instrumentos musicais	1	0	1
Produção de cadernos didáticos ou livros paradidáticos	7	0	7
Criação de kits de experimentação	15	36	51
Outros	207	236	443
TOTAL	862	1016	1.878

3. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PIBID		RP	TOTAL
Publicação de resumo em anais de eventos	22	11	33
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos	7	5	12
Publicação de artigos em periódicos	9	11	20
Publicação de livros	1	5	6
Publicação de capítulos de livros	10	18	28
Publicação de resenhas	0	0	0
Dissertação de mestrado em andamento ou concluída	7	4	11
Tese de doutorado em andamento ou concluída	4	0	4
Produção de cadernos didáticos ou livros paradidáticos	3	0	3
Trabalho de conclusão de curso	1	6	7
Projeto de iniciação científica em andamento ou concluído.	10	16	26
Outros	22	64	86
TOTAL	96	140	236

4. PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS PIBID		RP	TOTAL
Adaptação de peças teatrais	0	4	4
Atividades de grafiteagem	0	0	0
Atividades de restauração de obras artísticas	0	2	2
Exposição de fotos e imagens	3	5	8
Criação de rádio escolar	2	0	2
Festival de dança	0	0	0
Maquetes	0	0	0
Semana de arte e cultura	0	1	1
Outros	2	27	29
TOTAL	7	39	46

5. PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS PIBID		RP	TOTAL
Gincanas escolares	0	0	0
Competições esportivas	0	1	1
Criação de materiais para recreação	9	10	19
Criação de rodas de capoeira	0	0	0
Desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola	0	0	0
Jogos populares	0	0	0
Jogos para inclusão	1	0	1
Outros	3	0	3
TOTAL	13	11	24

6. PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS		RP	TOTAL
Atualização de acervo da biblioteca escolar	2	0	2
Criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências	1	0	1
Manutenção de ateliê para atividades artísticas	0	0	0
Revitalização de laboratórios de informática	0	0	0
Revitalização de laboratórios de ciências	0	0	0
Outros	11	3	14
TOTAL	14	3	17

TOTAL GERAL DAS PRODUÇÕES	PIBID	RP	TOTAL
	992	1209	2.201

Fonte: organização das autoras.

Conforme pode ser visto, a quantidade dos materiais produzidos certamente contribuiu para qualificar a formação de professores da Unesp, uma vez que os professores da universidade estão muito mais envolvidos com a dinâmica da escola básica, conhecem melhor suas demandas e participam das propostas para atendê-las. Os professores da escola básica estão mais envolvidos com seu papel de coformador, uma vez que todos participaram sistematicamente da elaboração dos materiais didáticos, das reuniões pedagógicas, minicursos sobre as temáticas desenvolvidas na escola básica e sobre temáticas estruturantes na formação de professores. Foram realizados eventos científicos envolvendo os participantes do Pibid e do RP, o que proporcionou trocas de experiências ricas que certamente já fazem parte do repertório de saberes mobilizados para a melhoria dos trabalhos de formação docente. Além disso, ao reconhecer o papel da escola pública como espaço de produção e apropriação de conhecimento, portanto, partícipe e beneficiária das ações conjuntas desenvolvidas nos programas de formação, o trabalho se torna mais profícuo, ou seja, os materiais didáticos já produzidos, os blogs e sites criados e mantidos pelos alunos e professores envolvidos com os programas, os artigos e capítulos de livros publicados trazem subsídios para a melhoria das ações nas licenciaturas e nas escolas de ensino básico. Ainda como exemplos de como as experiências contribuíram para os trabalhos de formação, podemos citar as formas de planejamento estratégico, registro e avaliação contínua desenvolvidas, em conjunto, pelos participantes, e também as grandes reuniões com professores de todas as licenciaturas envolvidas. Cabe destacar algumas metas sobre as quais a Unesp avançou, sobre o que se ressalta que os resultados adquiridos no âmbito dos programas certamente favoreceram tal avanço. Tais metas sempre estiveram atreladas aos projetos políticos pedagógicos (PPP) dos cursos e ao plano de desenvolvimento institucional (PDI) da Unesp.

Seguem algumas metas:

- *Promover o aprimoramento das atividades de ensino participativas e com tecnologia digital:* isto pode ser verificado por meio do aumento do número de atividades de ensino desenvolvidas usando metodologias participativas e tecnológicas, em especial durante a pandemia;
- *Promover a iniciação à docência na graduação:* isto pode ser verificado mediante o grande interesse dos alunos pelos programas a porcentagem de alunos que optaram por fazer licenciaturas, após tomar conhecimento dos programas Pibid e RP;
- *Oferecer aos discentes, formação em Inovação, meio ambiente, direitos humanos, inclusão e diversidades:* isto pode ser verificado devido ao aumento do número de atividades realizadas sobre as temáticas e de materiais didáticos que abordam tais questões;
- *Incentivar e capacitar o corpo docente e discente para a utilização de metodologias participativas socialmente referenciadas:* isto pode ser verificado analisando-se o envolvimento, em trabalho remoto, de todos os participantes dos programas durante o isolamento social;
- *Capacitar os professores da Unesp, futuros professores e professores da escola básica para trabalhar com avaliação contínua e formativa:* isto pode ser verificado por meio dos cursos de formação pedagógica ministrados que tratam da temática.
- *Promover ensino multidisciplinar e interdisciplinar aproveitando as competências das unidades da Unesp:* isto pode ser verificado pelos trabalhos realizados de forma multi e interdisciplinar;
- *Ampliar, incluir e orientar discentes na promoção de ações de educação formal e informal:* isto pode ser verificado analisando-se os relatórios dos alunos, que trazem ações conjuntas realizadas com a comunidade do entorno das escolas, discutindo conteúdos formais e temas gerais de interesse ético, técnico, artístico, entre outros;
- *Promover a aproximação e parceria da universidade com a escola básica:* isto fica evidente ao se analisar a dinâmica de trabalho nos programas Pibid e RP, calcada nessa parceria;

- *Promover formação para atuação no desenvolvimento de políticas públicas*: isto pode ser verificado no desenvolvimento dos Programas, uma vez que, ao ingressarem, os alunos tomam conhecimento da legislação e são chamados a discutir questões referentes às políticas do campo educacional.

Conforme exposto, ações desenvolvidas juntamente com os resultados obtidos favoreceram a institucionalização de um modelo de formação que supera a racionalidade técnica e a dicotomia entre teoria e prática. Esses dados corroboram com estudo anterior (Fernandes; Mendonça, 2013, p. 228-231), o qual destaca as contribuições do Pibid na Unesp, entre elas: fortalecimento da relação universidade/escola pública; melhoria do ensino público; valorização da pesquisa e do projeto político pedagógico na formação do professor; avanços na pesquisa sobre metodologias de ensino; divulgação das atividades dos subprojetos em eventos científicos; aumento do interesse dos cursos de licenciatura pelo Pibid; e contribuições para as reflexões acerca do currículo dos cursos de licenciatura.

Enfim, consideramos que a participação da Unesp nos programas Pibid e RP contribui para a continuidade do enfrentamento do constante desafio da educação básica, fazendo com que a escola e seus sujeitos ganhem em dimensão e em possibilidades de reconhecimento para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco a formação de professores e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M.J.S.; MENDONÇA, S.G.L. PIBID: uma contribuição à política de formação docente. *EntreVer*, Florianópolis, v. 3, n. 4, p. 220-236, 2013.

MENDONÇA, S.G.L. Núcleo de ensino e PIBID: sintonia diferenciada para a formação de professores. In: PENITENTE, L.A.A.; MENDONÇA, S.G.L. *Políticas para a formação de professores da educação básica: modelos em disputa*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p. 87-100. DOI: <https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-774-6.p87-100>.